

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA DA
EJA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Juventudes presentes na EJA.

**CINEMA NA ESCOLA: UMA FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL, REFLEXÃO,
APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO DO SUJEITO.**

CIRLENE APARECIDA INÁCIO DE RESENDE

Belo Horizonte - MG

2011

CIRLENE APARECIDA INÁCIO DE RESENDE

**CINEMA NA ESCOLA: UMA FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL, REFLEXÃO,
APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO DO SUJEITO.**

Projeto apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, como requisito parcial à obtenção de título de especialização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em docência da EJA na Educação Básica: Juventudes presentes na EJA.

Orientador: Leôncio José Gomes Soares

Belo Horizonte - MG

2011

PROJETO CINEMA NA ESCOLA

Cinema na escola: uma forma de interação social, reflexão, aprendizagem e transformação do sujeito.

JUSTIFICATIVA

A Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, situada no Bairro Jardim Canadá, tem uma demanda considerável de jovens, ou seja, mais de 80% do corpo discente é composto de jovens.

Os jovens dessa escola estão inseridos num bairro que tem pouca infraestrutura em relação aos espaços de lazer, saneamento básico e outros fatores econômicos, sociais e culturais, sendo um dos bairros mais pobres do município de Nova Lima-MG, com 90% das ruas sem calçamento e não tem ainda rede de esgoto para a maioria da população que é em grande parte migrante, vindo principalmente do interior de Minas Gerais e do Estado da Bahia.

Nesse contexto, a escola é vista pelos jovens como um espaço a mais de convívio social, além do espaço formativo de educação. Então se percebe nesses jovens uma necessidade muito grande de ir além de apostilas, livros, quadro de giz, cadernos e de sala de aula.

Assim, diante dos aspectos apresentados pela população e a necessidade dos educandos, a escola deve promover atividades diferenciadas para que de alguma forma possa reparar essas carências e compreender melhor os sujeitos que nela estudam.

Promover atividades que envolvam filmes no espaço escolar é uma estratégia interessante, que irá beneficiar o processo de ensino-aprendizagem, promover o entretenimento entre os alunos e de preferência que a equipe escolar busque desenvolver atividades com filmes em forma de projeto interdisciplinar trabalhando questões de relevância para os educandos.

HIPÓTESE

Durante a realização desse projeto espera-se que os alunos jovens da EJA irão estar mais interagidos uns com outros e com os educadores, mais críticos e aptos ao pensamento reflexivo sobre os acontecimentos da sua vida e dos outros de localidades próximas ou distantes, bem como estar mais preparados para solucionar problemas ou discuti-los com mais

espontaneidade e poder contribuir de alguma forma para produzir no coletivo os conhecimentos, a rica troca de experiências, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa que irá de fato transformar esses sujeitos em pessoas mais humanas, questionadoras, atuantes e importantes.

OBJETIVO GERAL

- Promover o encontro juvenil, buscar uma reflexão, aprendizagem e mudanças nas atitudes dos sujeitos jovens da EJA, acerca dos acontecimentos e demandas do cotidiano percebidas no espaço escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar espaço aberto para os jovens em conjunto para apreciação de atividades diferenciadas;
- Propiciar por meios de filmes a reflexão, discussão e transformação dos sujeitos jovens da EJA;
- Instigar a participação, o envolvimento em debate, promovendo o senso crítico e a reflexão interna.
- Proporcionar atividades diferenciadas e motivadoras.

PÚBLICO-ALVO

- Alunos da 5ª e 6ª séries do 2º segmento – EJA

DIAGNÓSTICO:

A realização de um diagnóstico é de suma importância para sondar os interesses dos jovens em relação às proposições dos educadores, da escola, dos projetos a serem implantados no espaço escolar.

Nesse sentido, quando parte do interesse do aluno, os trabalhos posteriores serão mais significativos e ricos para eles. Em contrapartida, o mesmo será com o retorno para o professor que estará conduzindo o trabalho que receberá uma participação mais afetiva,

produtiva e com dados bem interessantes para a implementação de atividades, trabalhos ou projetos posteriores.

Desta forma, um filme exibido em uma sala de aula ou na escola não pode simplesmente ser trabalhado como uma atividade solta, descontextualizada da realidade dos alunos, sem aproveitamento ou não relacionada com a vida cotidiana de cada um deles, ou então, fora do seu interesse e perfil, além de não permitir a participação, o envolvimento e a reflexão dos sujeitos jovens em atividades variadas como debates, relatos e questionamentos.

É necessário, portanto, que a equipe escolar mobilize para implementação de projetos interdisciplinares diferenciados que abarquem temáticas relacionadas à realidade e perfil dos educandos que nela integram e que estejam de acordo com as demandas locais ou globais.

CRONOGRAMA DO PROJETO

MESES	PROCEDIMENTOS
Junho/2011	Definição do tema; Estudos e leituras para construção do projeto.
Julho/2011	Formulação da carta para coordenadora da escola, solicitando a permissão para realizar o projeto na escola; Entrega da carta e recebimento da anuência da direção da escola para concretizar o projeto; Elaboração do questionário do diagnóstico.
Agosto/2011	Aplicação do questionário com os alunos; Tabulação dos questionários respondidos; Divulgação dos dados obtidos na pesquisa e escolha conjunta do filme a ser exibido; Estudo e análise, pelo educador, do filme escolhido. Autorização para divulgação de imagem.

Setembro/2011	Exibição do filme; Debates com os alunos sobre o filme; Entrevista com aluno; Atividade envolvendo a disciplina de Português.
Outubro/2011	Relato de experiências; Seleção de fotos; Fechamento do trabalho

EXECUÇÃO

Aplicação do questionário, tabulação e escolha conjunta do filme.

Inicialmente foi aplicado um questionário para os alunos da 5ª e 6ª série, turmas selecionadas para o desenvolvimento do projeto visando conhecer a opinião dos jovens em relação ao projeto sobre filmes na escola. Essa pesquisa abrangeu um total de 22 (vinte e dois) participantes.

O questionário levantou algumas questões relevantes como: importância de uma atividade com filme na escola, o estilo de filmes da preferência dos alunos, a sugestão de filmes que indicariam para ser vistos no espaço escolar, as atividades que deveriam ser desenvolvidas antes ou após assistir a um filme e abertura para que eles indicassem outras atividades importantes para serem implementadas pela escola.

A pesquisa revelou que 100% dos alunos questionados consideraram importante aula, atividade ou projeto que envolva filmes na escola. No momento da aplicação do questionário, os alunos manifestaram muito empolgados com o projeto proposto pela interventora, indicando filmes e sites de consulta para realizar o projeto.

Alguns alunos relataram motivos relevantes da importância do projeto com filmes que são: aprendizado, sair da rotina escolar, participação e interação com colegas.

Segundo a pesquisa, a maioria dos jovens prefere como estilo de filme comédia e em seguida romance, terror e drama, respectivamente.

Os filmes indicados pelos alunos para serem vistos no espaço escolar foram:

- Romance: “Um amor para recordar”, “ Unidos para sempre”.

- Comédia: “O diabo diferente”.
- Terror: “Sétimo dia” e “O massacre da serra elétrica”.
- Drama: “A procura da felicidade”, “Deus e o Fazendeiro” e “A virada”.

As atividades apontadas pelos alunos antes ou após assistir a um filme foram em grande maioria debate e segundo momento teatro.

Além dos filmes, outras atividades ou projetos foram apontados pelos alunos como: jogos, campeonatos, palestras versando sobre os temas drogas e sexualidade, feiras culturais, espaço de música e teatro.

A pesquisa revelou que os jovens têm uma demanda para aprofundar nas questões que envolvem as drogas em forma de filmes, palestras e debates. E a partir desse interesse manifestado por eles em relação ao assunto, houve a escolha coletiva do filme a ser exibido. Tanto a interventora quanto os alunos sugeriram alguns nomes de filmes com um breve comentário que tratava à temática, assim teve a votação e a maioria optou pelo filme “o Diário de um Adolescente” com Leonardo Di Caprio.

Estudo e análise, pelo educador, do filme escolhido

É importante uma análise bem criteriosa do filme pelo educador antes da exibição do mesmo no espaço escolar, pelo qual se deve assisti-lo mais de uma vez, extraindo dele e registrando todas as informações e questões possíveis, como: duração, cenas principais, tema central, contexto, cenários, paisagens, ano e local de lançamento, direção, trilha sonora, gênero, vestuário, elenco, premiações e outros pontos.

Além disso, o educador deve preparar a turma para a exibição do filme, expondo o título e perguntando se já o conhecem, se sabem ou imaginam do que se trata, se alguém da turma já assistiu e achou. Isso ajuda a formular indagações e hipóteses sobre a obra que poderão ser confirmadas ou não com exibição e discussão em sala de aula.

O professor deve antes de exibir o filme na sala de aula, conversar com os alunos sobre o objetivo deste no contexto do tema e dos processos de aprendizagem e das atividades que serão desenvolvidas após assisti-lo, como debates, atividades contextualizadas com diversas disciplinas.

Exibição do filme:

O local onde foi exibido o filme foi preparado antecipadamente, sendo agendado com a coordenação da escola para a disponibilização de aparelhos eletrônicos e cadeiras suficientes para o nº de alunos.

O filme escolhido “Diário de um Adolescente” foi exibido com as turmas de 5ª e 6ª séries em duas aulas, em horários germinados, 3º e 4º, nas aulas de Ensino Religioso, com duração de 1h40min (uma hora e quarenta minutos), que contaram com a presença dos educadores de Ensino Religioso, a Interventora e a professora de reforço e um total de 20 alunos presentes.

Após a entrada e a acomodação dos alunos nas cadeiras, a interventora fez uma breve orientação dos comportamentos que os alunos devem ter ao assistir a um filme, como atenção, concentração, não conversar com os colegas durante a exibição do filme, desligar os celulares e pontuou novamente sobre os objetivos do projeto.

Enquanto os alunos assistiam ao filme acompanhados pelos educadores, a interventora deslocou-se até a cantina para a preparação das pipocas que foram servidas em seguida a todos os presentes.

Os alunos mantiveram concentrados e atentos durante o filme e manifestaram as emoções de acordo com as cenas exibidas: risos com as cenas engraçadas, lágrimas e tristezas com trechos mais fortes, enfim ficaram sensibilizados com a trama.

Ao término do filme, devido ser o último horário de aula, alguns alunos deslocaram da sala comentando em grupos com os colegas sobre o filme, outros mantiveram na sala e se dirigiram aos educadores, relatando que tinha vivido uma experiência parecida e disponibilizou um momento em outra aula para conversar, bem como concordou em responder a uma entrevista e relatar a sua experiência.

Debates com os alunos sobre o filme:

Posteriormente foi realizado um debate nas aulas de Ensino Religioso, com as duas séries juntas em horários germinados, com a presença da professora de Religião e a interventora, sendo bem participativo e ao mesmo tempo polêmico nas questões em que se divergiam as ideias e colocações apresentadas no grupo.

Um aluno da 6ª série, ex-viciado em drogas, de forma espontânea deu o seu depoimento e esclareceu dúvidas dos colegas de sala, enriquecendo e tornando o debate muito produtivo, interessante e atrativo para os alunos e educadores.

Além desse aluno, outros jovens deram contribuições muito significativas de experiências vividas com parentes, vizinhos, conhecidos e a reflexão que essas vivências trouxeram para as suas vidas. A professora de Ensino Religioso e a interventora relataram importantes depoimentos sobre o assunto.

Durante o debate, a interventora levantou alguns pontos de relevância para conduzir o debate e promover a participação dos alunos. Também exibiu as principais e polêmicas cenas do filme para instigar o debate, pois é interessante rever cenas para lembrar, reviver as emoções e facilitar o diálogo entre os alunos e os educadores.

Debate

Alguns pontos relevantes para provocar o debate com o grupo de alunos e educadores:

1 - O filme é baseado em fatos reais, onde o poeta, músico e autor de cinema Jim Carroll, na idade entre 13 a 16 anos teve uma experiência amarga e emocionante com as drogas. Vocês conhecem alguém ou já tiveram experiência parecida como mostrado no filme que queiram dá um depoimento.

2 - O que vocês acharam da atitude da mãe que ao descobriu que Jim estava envolvido nas drogas, expulsou-o de casa. E quando em outra situação ele voltou a procurar a mãe para pedir dinheiro, ela não permitiu a sua entrada em casa, não lhe deu dinheiro e chamou a polícia para ele.

3 - O que influenciou Jim e os colegas no envolvimento ao mundo das drogas?

4 - A falta da presença de um pai, conforme ao caso de Jim, levou a droga e a continuação do vício?

5- São quatro adolescentes amigos: um não seguiu o caminho das drogas e os outros três seguiram. Desses Jim recuperou, um permaneceu nas drogas e o outro ficou retido na cadeia. O que vocês acharam disso?

6- Jim dos três viciados era o mais consciente e preocupado com pessoas. Na hora de roubar uma senhora, ele pediu aos colegas para não batê-la. Vocês conseguiram perceber isso? O que pensam da atitude do rapaz?

7- Tem uma parte do filme, que Jim na condição de prisioneiro fala o seguinte: “das viagens maravilhosas que eu fiz, essa é uma das piores”. O que vocês percebem nessa fala?

8- No caso da prostituição, em que Jim se prostitui com uma pessoa do mesmo sexo com o objetivo de conseguir dinheiro para comprar drogas. Vocês conhecem situação parecida, isso é comum?

9- O filme mostra como a ação dos policiais é rápida no que se refere às infrações relacionadas ao mundo das drogas. Comente sobre a segurança do Brasil e do bairro em relação com as drogas e a ação da segurança pública aos demais delitos feitos pela sociedade.

10- No final do filme aparece um dos colegas oferecendo drogas, ele recusa e o chama para acompanhá-lo. O colega recusa e segue o caminho da escuridão e Jim mostra-se consciente e certo do que para a sua vida. Essa situação é difícil para um ex-viciado ou fácil para quem tem um objetivo claro em sua vida?

11- Uma das cenas do filme mostra Jim voltando a casa da mãe após ser expulso por ela para pedir dinheiro com a finalidade de comprar drogas e com a recusa da mesma, ele a chama de vagabunda. Isso é possível? O que pensam a respeito?

12- Jim vê o colega de escola fazendo sucesso no basquete e dando depoimento na televisão. Isso o fez parar um pouco para refletir. Vocês notaram essa parte, como vêem essa situação?

13 – Qual é a lição de vida que vocês tiraram desse filme?

Conclusão do debate

O debate transcorreu de forma tranquila e participativa pela maioria dos alunos. Nas questões mais polêmicas houve respeito em relação às opiniões de cada um e a ponderação de aguardar a vez para manifestar-se.

Os alunos falaram que o filme de fato mostrou a realidade vivida por muitos, que nem sempre é revelada pelas famílias que passam por esse drama e se silenciam. No debate, alguns retrataram que têm parentes que usam drogas, caso de um sobrinho que foi assassinado por drogas, outro aluno falou que o parente que usava drogas ficou com problemas mentais.

O depoimento do aluno da 6ª série, ex-viciado, foi muito importante, o qual falou abertamente sobre o assunto aos demais alunos e educadores que, ouviram atentamente, com interesse e aproveitaram para tiraram dúvidas sobre o tema.

A partir dos pontos colocados pela interventora em relação algumas cenas de impacto do filme, os alunos manifestaram os seus pontos de vista, contribuindo com relatos de suas vivências.

Eles consideram que a família deve apoiar e ajudar no caso de um dos membros que constituem a mesma se envolver com droga, mas há casos que infelizmente é necessário tomar medidas severas como pedir apoio ao conselho tutelar, a segurança e outros meios, pois essa muita das vezes é vítima de agressões, danos morais e materiais.

Sobre a questão do envolvimento e influência no mundo das drogas eles retrataram que na adolescência, por meio de grupo de amigos, a pessoa pode ser levada mais facilmente a experimentar a substância, devido ser a fase da curiosidade, de fazer algo sem pensar nas consequências, pois a pessoa experimenta a substância pelo impulso do momento. Alguns alunos foram categóricos em dizer que ninguém é influenciável, a pessoa entra nesse mundo porque quer, segundo o relato de uma aluna da 6ª série: “os meus colegas usavam drogas e eu não acompanhe eles”.

Para quem está envolvido nesse caminho das drogas, segundo os alunos, a pessoa faz qualquer coisa para conseguir dinheiro, até prostituir-se com pessoas do mesmo sexo como foi mostrado no filme por causa da dependência pela substância. Um aluno da 6ª série relatou que essa prostituição é mais comum em mulheres com homens.

Segundo os alunos, algumas pessoas conseguem sair mais rápido do mundo das drogas decorrente de acontecimentos na sua vida cotidiana que as levam a reflexão, como

mostrado na parte do filme sobre a cena do colega de Jim, fazendo sucesso no jogo de basquete, dando entrevista na televisão, o qual ele fazia parte. Um bom início para reflexão. “É real, uns acordam e outros ainda permanecem no mundo da escuridão”, confirma um aluno.

Eles acharam super válido esse momento de assistir ao filme, debater com os colegas, ouvir os relatos e poder refletir sobre isso, porque é fato concreto que ocorre tanto em famílias ricas ou pobres, com ou sem formação escolar.

Entrevista com o aluno (Ex-viciado em drogas)

Nome do entrevistado: M. R.

Idade: 28 anos

Série que estuda: 6ª série

1. Você viveu uma história parecida com a mostrada no filme? Conte a sua trajetória?

R: Sim. Bem parecida com a história mostrada no filme. Iniciei com as drogas entre 13 e 14 anos de idade. Experimentei pela curiosidade, não fui influenciado por ninguém. Experimentei primeiro a maconha. Além da droga envolvi no vício do cigarro e álcool, vivia embriagado. Foi muito ruim, sofri discriminação, fui preso por 15 dias, bati o carro que deu perda total.

2-Como iniciou, quando e por que parou de usar drogas?

R: Iniciei pela curiosidade e parei com 24 anos, afastei dois anos das drogas, tive uma recaída, voltei a usar novamente, e agora tem um ano que parei pela força de vontade e fé.

3-Qual foi o motivo principal que fez você parar de usar drogas?

R: O motivo principal foi pela religião, freqüento a Igreja Evangélica. Lá encontro forças para não voltar a usar e continuar a vida.

4-Como era a sua vida antes com as drogas e como está hoje, não usando mais a substância química?

R: A minha vida antes com o uso das drogas era depressiva, para baixo, sem expectativa para o futuro, perdi amigos, separei da esposa, perdi o meu carro.

Hoje a minha vida é saudável, tenho fé, religião a seguir, tenho muito expectativa para o futuro.

5-Quais são os tipos de drogas que você usou?

R: As drogas que eu já usei foram maconha, crack e cocaína. Além do vício do fumo e álcool.

6-Quais são os pontos, as partes “boas” e as ruins quando está usando drogas?

R: Parte boa da droga: uma viagem total, curtição na balada, loucura.

Parte Ruim: depressão, principalmente após usar o crack, saúde debilitada, perda material, grande gastos, pois em uma noitada gastava R\$200,00 com drogas, afastamento familiar, mal humor.

7-Qual a mensagem, lição de vida que você tirou dessa experiência?

R: A minha vida deu uma parada, é como se eu tivesse numa escuridão, sem perspectiva para o futuro, parei de construir minha casa, perdi amigos bons, mas tirei proveito dos erros, passei a selecionar as amizades, amadureci as ideias, hoje tenho religião, estudo, trabalho e faço atividade física.

Atividade envolvendo a disciplina de Português.

Além do debate foi proposta aos alunos uma atividade a partir do filme com a disciplina de Português, desenvolvida juntamente com a professora da área, que se mostrou aberta e disponibilizou quatro aulas para aplicação das tarefas.

Nessa atividade, os alunos tiveram oportunidade de registrar as impressões sobre o filme, aprender e desenvolver alguns aprendizados sobre o preenchimento de uma ficha técnica, procurar no dicionário palavras relacionadas ao filme e ao contexto do mesmo, relatar experiências relacionadas ao assunto.

Texto: O drama do “pó”

Márcio Tonetti

Quem conhece o poeta, músico e ator de cinema americano, Jim Carroll, pode não fazer idéia de seu passado obscuro. Na adolescência, foi consumidor inveterado de drogas e, logo cedo, se deixou levar pelo sexo ilícito. Desmoralizado pelo vício, viu seu talento no basquetebol se esvaír. Mas, apesar de se envolver no submundo das drogas, Carroll revelou o senso de poeta já aos 12 anos. A experiência amarga e ao mesmo tempo emocionante que viveu entre os 13 e 16 anos é retratada no 'diário' secreto do adolescente de forma romântica e debochada. Lançado em 1993, *O Diário de um Adolescente* teve grande aceitação pelos jovens nova-iorquinos.

Porém, a história não ficou apenas sob o poder das páginas impressas. A trama foi parar nas telas de cinema. *Diário de um Adolescente* (1995) rendeu a Scott Kalvert os méritos de melhor filme sobre a autobiografia de Jim Carroll. O longa-metragem de Kalvert estarrece pelas imagens. Estrelado por Leonardo DiCaprio, o filme revela com dramaticidade a experiência de Carroll.

A narrativa acontece em 1970 nos guetos de Nova York, onde os casos de sexo, rock'n roll e uso de drogas rolam à solta. Di Caprio deixa de ser o "menino bonzinho" de Hollywood e introjeta a rebeldia do personagem, Jim, que retrata num diário todo o êxtase e agonia experimentados por ele no sexo - recém-descoberto - bem como no consumo de heroína. Pelo comportamento irreverente, o personagem é expulso juntamente com seu amigo Mickey (Mark Wahlberg), do colégio católico onde estudam. Para piorar a situação, o efeito

inesperado de uma dose de entorpecente químico acaba tirando o talentoso rapaz do invicto time de basquete da escola.

Vítima da dependência psíquica, Jim e seus três amigos - Pedro (James Madio), Mickey (Mark Wahlberg) e Neutron (Patrick Mc Gaw), o mais consciente da turma - topam qualquer coisa para conseguir drogas. A essa altura, as cenas de relações sexuais, sobretudo as com parceiros do mesmo sexo, são freqüentes no filme.

Abandonado pela mãe e em estado calamitoso, Jim sai à procura de dinheiro. Sem sucesso e clemente pela droga, submete-se forçadamente a ajuda oferecida por Reggie (Hernie Hudson), um ex-viciado. Com a consciência recobrada, decide ocupar os palcos e aconselhar a "molecada" dos prejuízos que as substâncias químicas podem trazer. Dois de seus amigos, contudo, não têm o mesmo destino: Mickey é condenado por assassinato e Pedro continua no caminho das "sombras" -com exceção de Neutron, que abandona o vício e segue carreira no basquetebol.

Sem prolelismo

Diário de um Adolescente chama a atenção do público-alvo não só pelo espetáculo da dramaticidade que apresenta. A abordagem do filme é feita sob uma perspectiva absolutamente adolescente e não proselitista. Ausente de "sermões" e com o mesmo ponto de vista da atual geração a trama mostra apenas os fatos, sob a ótica de quem os viveu e no momento em que a situação foi experimentada.

Conforme publicado no *Jornal do Brasil* e citado no próprio *making off* do filme, "denso, sincero e envolvente" seriam boas definições para o filme de Scott Kalvert. Para adolescentes que estão pretendendo se envolver com drogas, a película pode ser um incentivo para não entrarem nesse meio. Além do mais, de acordo com o jornal *Diário Popular*, a abordagem sensacionalista do filme evita que o público jovem olhe com fascínio para o universo retratado.

Por outro lado, há quem diga que *O Diário de um Adolescente* tem o seu lado negativo e que inspira em jovens e adolescentes o desejo de cometerem delitos impensáveis dentro das próprias escolas. E há razões para isto. Num de seus transes, Jim incorpora um desejo utópico de vingança pelas "chibatadas" da Igreja aplicada sobre ele. Em virtude disso, se por um lado, a trama possibilita a aproximação do público jovem pela ausência de proselitismo, de outro pode promover um afastamento da formação religiosa.

Mas os produtores detêm outras intenções. Conquanto pareça estranha a maneira de retratar o submundo das drogas, o filme não deixa de injetar uma boa dose de realidade no telespectador. A trama que virou película se diz fiel ao livro de Jim Carroll. Resta ao público adolescente não fechar os olhos diante das cenas e se ligar na seriedade da mensagem.

Ficha Técnica

Título Original: The Basketball Diaries

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 101 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1995

Estúdio: New Line Cinema / Island Pictures

Distribuição: New Line Cinema

Direção: Scott Kalvert

Roteiro: Bryan Goluboff, baseado em livro de Jim Carroll

Produção: Liz Heller e John Bard Manulis

Música: Graeme Revell

Direção de Fotografia: David Phillips

Desenho de Produção: Christopher Nowak

Figurino: David C. Robinson

Edição: Dana Congdon

Elencos:

Leonardo DiCaprio (Jim Carroll)

Alexander Gabeman (Bobo)

Lorraine Bracco (Mãe de Jim)

Ben Jorgensen (Tommy)

James Madio (Pedro)

Juliette Lewis (Diane Moody)

Patrick McGaw (Nêutron)

Michael Imperioli (Bobby)

Mark Wahlberg (Mickey)

Ernie Hudson (Reggie)

Roy Cooper (Padre McNulty)

Marilyn Sokol

Bruno Kirby (Swiftly)

Jimmy Papiris (Iggy)

Nick Gaetani (Árbitro)

Atividade contextualizada com a disciplina de Português

1 – O que você achou do filme: “O diário de um adolescente”? Comente sobre os pontos positivos e negativos em relação ao filme.

2 – Qual é a parte do filme que mais chamou atenção? Por quê?

3 – O filme exibido é real ou fictício?

4 – A experiência amarga e emocionante vivida por Jim Carroll aconteceu em que fase da vida e qual era a sua idade?

5 – Quais são as profissões de Jim Carroll mencionadas no texto de Márcio Tonetti?

6 – Preencha alguns dados da ficha técnica de acordo com as informações referentes ao texto de Márcio Tonetti:

Título:

Gênero:

Ano de produção:

Direção:

Elenco:

Duração:

Núcleo da Trama:

País onde produziu a obra:

Roteiro:

7 – Procure no dicionário algumas palavras encontradas no texto de Márcio Tonetti:

Ilícito:

Entorpecente:

Esvair:

Invicto:

Autobiografia:

Calamitoso:

Estarrece:

Proseletismo:

Guetos:

Película:

Êxtase:

Sensacionalista:

Heroína:

Inveterado:

Irreverente:

8 – Agora faça um relato de sua vida baseado na história mostrada no filme: “O Diário de um adolescente”. Esse relato deve ter no mínimo dez linhas, com início, meio e fim.

AVALIAÇÃO

É importante para os alunos e professores desenvolver atividades diferenciadas na escola. Para isso é necessário, antes da implementação de qualquer projeto, ouvir os interesses dos alunos, conhecer o perfil dos mesmos, bem como as suas demandas e averiguar o que é significativo de fato para eles.

Cabe a equipe escolar desenvolver projetos que sejam construídos no coletivo, integrando todas as áreas do conhecimento para enriquecimento e aprimoramento do processo de aprendizado ou pelo menos alguns educadores se integrando.

Foi percebido de negativo na implantação do projeto que o tempo foi insuficiente, como também a disponibilidade de aulas para efetivar o projeto. Os alunos tiveram muita dificuldade para executar as questões do exercício, principalmente relacionada às questões de encontrar as palavras no dicionário, redigir os relatos de experiências e interpretação.

Outro ponto que merece destaque que o projeto ficou restrito as turmas de 5ª e 6ª séries, se houvesse a disponibilidade de aulas de outros educadores, outras turmas da escola teriam sido beneficiadas com o projeto e o resultado também seria muito mais rico, diversificado e interessante.

REPLANEJAMENTO

A partir desse, pode desenvolver outras atividades, trabalhos, projetos como palestras, que abrange o maior número de jovens e educadores, integrando todas as disciplinas.

A temática desenvolvida no projeto dá abertura para trabalhar em qualquer disciplina, como por exemplo, em Ciências focar os efeitos que a droga causa no organismo; Na Geografia, a localização das drogas no bairro e no município e as estatísticas relacionadas ao tráfico e quantidade de pessoas envolvidas. Enfim cada disciplina relacionar aos conteúdos pedagógicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIANSANTI, Roberto. Série Professor em Ação: **Atividades para aulas de Geografia:** Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano. 1ª edição, São Paulo: Nova Espiral 2009, p.15-26.

<http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/cinema/cinema.aspx>

<http://meuartigo.brasescola.com/educacao/cinema-na-escola.htm>

<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4996--Int.pdf>

<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1545>

<http://www.projetospedagogicosdinamicos.com/artigo1.htm>

Pesquisa destinada ao projeto sobre filmes na escola.

Educação de Jovens e Adultos - EJA

Esta pesquisa tem como objetivo coletar dados sobre os interesses dos alunos em relação às atividades educativas de projeção de filmes na escola, com o intuito de elaborar um projeto com filmes no espaço escolar, visando à interação social, a reflexão e a transformação dos sujeitos jovens da EJA.

Na certeza de contar com a sua colaboração, agradeço a disponibilidade e atenção, que certamente irá enriquecer e valorizar a pesquisa.

A sua resposta é muito importante. Obs.: Não é necessário identificar-se.

Questionário dirigido aos alunos de 5ª a 8ª série – 2º segmento

1 – Você considera importante uma aula ou um projeto com filme na escola?

() Sim () Não Por quê? _____

2- Marque o estilo de filme da sua preferência:

() drama () comédia () Romance
() suspense () terror () outros _____

3- Qual filme você indicaria para ser assistido na escola?

4- Qual é o tipo de atividade você acha importante ser desenvolvida na escola antes ou após assistir a um filme?

() debate/roda de conversa () feira cultural () palestras
() atividade artística (painel) () teatro () outras _____

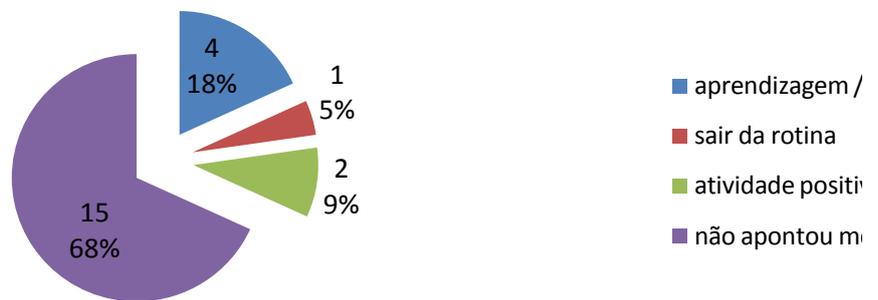
5- Além do filme, qual outra atividade educativa seria importante que a escola desenvolvesse?

TABULAÇÃO DA PESQUISA

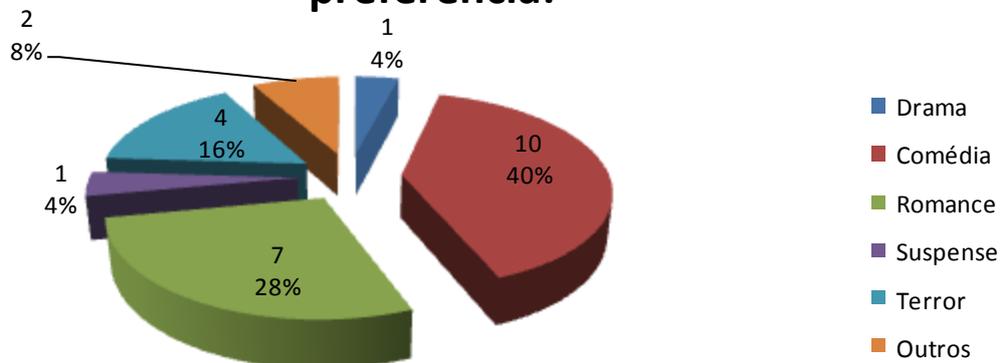
1 – Você considera importante uma aula ou um projeto com filme na escola?



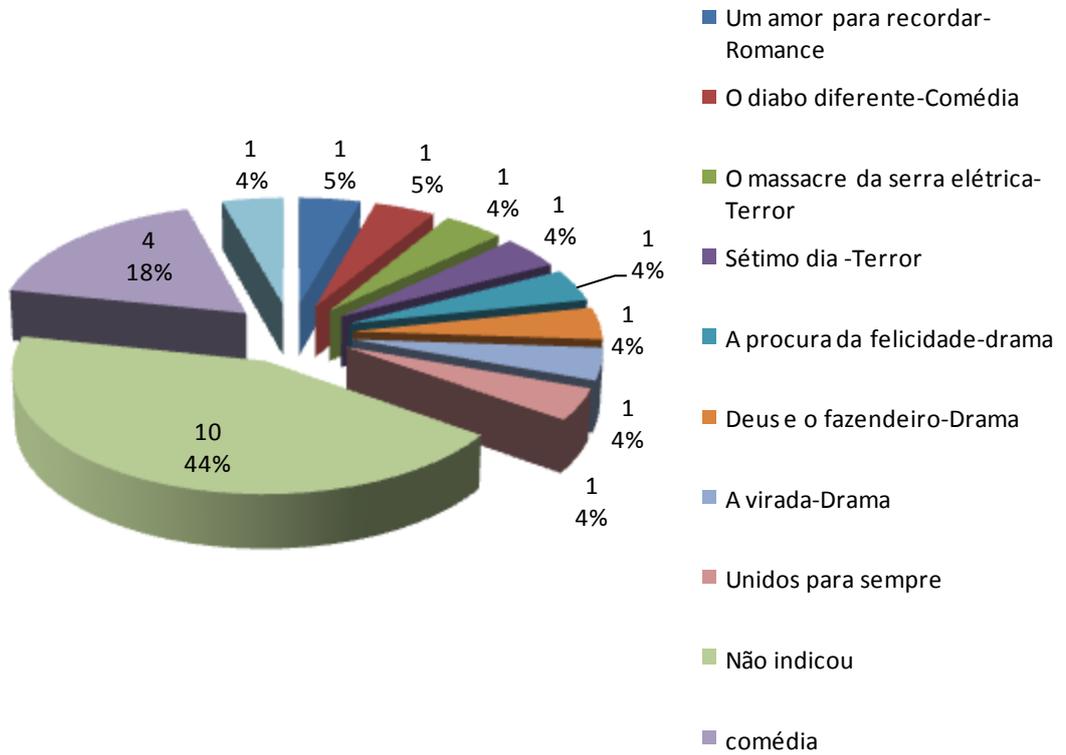
1 A- Você considera importante uma aula ou um projeto com filme na escola? Por quê?



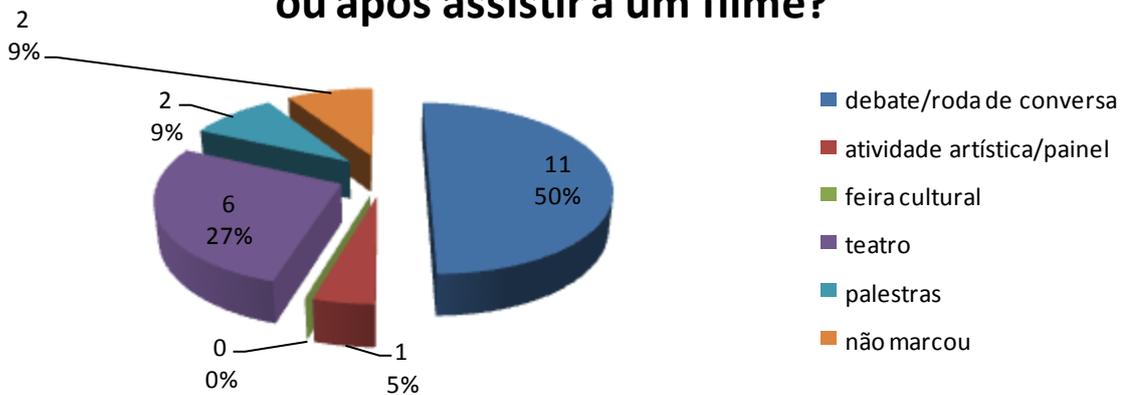
2- Marque o estilo de filme da sua preferência:



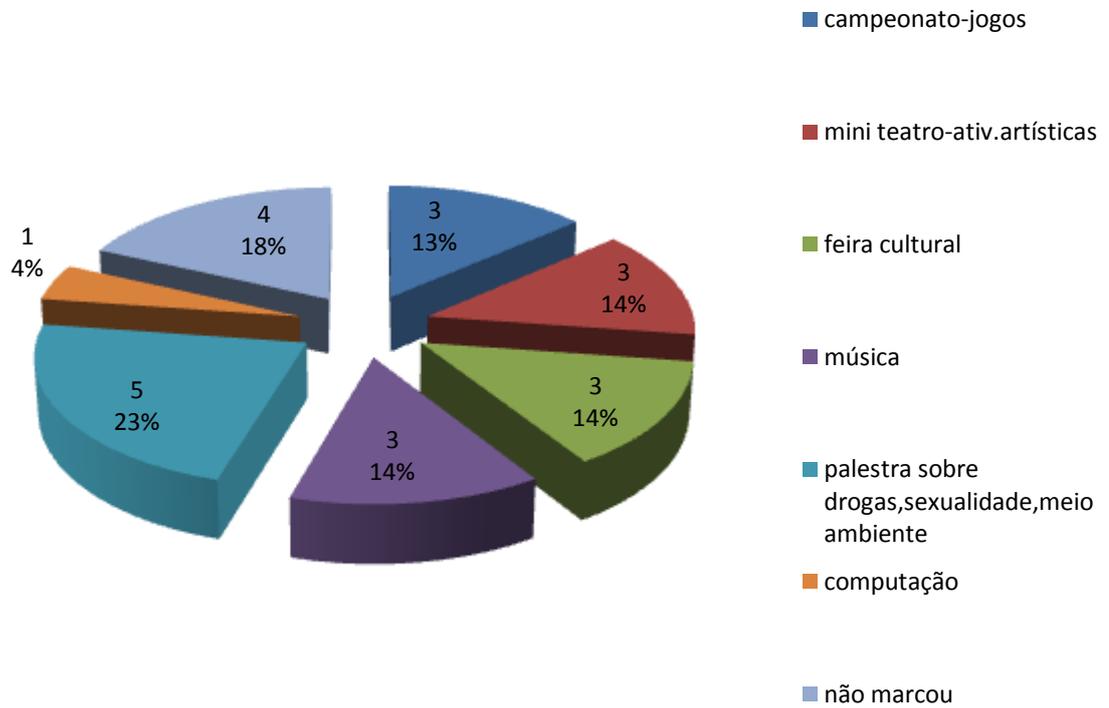
3- Qual filme você indicaria para ser assistido na escola?



4- Qual é o tipo de atividade você acha importante ser desenvolvida na escola antes ou após assistir a um filme?



5- Além do filme, qual outra atividade educativa seria importante que a escola desenvolvesse?



FOTOS TIRADAS DURANTE A EXIBIÇÃO DO FILME





FOTOS TIRADAS DURANTE O DEBATE SOBRE O FILME



